

ASPECTOS MICROBIOLÓGICOS DA QUALIDADE DA ÁGUA NO RIO MOGI GUAÇU - CACHOEIRA DE EMAS – PIRASSUNUNGA E SUA IMPLICAÇÃO NA SAÚDE PÚBLICA- PERÍODO 2006 A 2012

Autora: Camila de Antonio Perez; Orientadora: Profª Drª Regina de Oliveira Moraes Arruda - Farmácia.
camila.perez@edu.ung.br

Palavras-chave: Água. Coliformes termotolerantes. Saúde pública. Prainha de Cachoeira de Emas.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 80% de todas as doenças que acometem os países em desenvolvimento provêm de água de má qualidade e isto representa a causa da elevada taxa de mortalidade em indivíduos com baixa resistência imunológica. Os coliformes são os mais frequentes grupos de bactérias que contaminam as águas. A proliferação dos coliformes termotolerantes em águas de recreação é um assunto que merece a devida atenção de pesquisadores e autoridades sanitárias, pois a sua importância não se restringe apenas à capacidade potencialmente invasora desses micro-organismos; abrangendo também a saúde pública, o meio ambiente e o setor econômico com perdas significativas em campos essenciais à sobrevivência do homem, como o da pecuária, pesca e agricultura entre outros, além dos altos custos no tratamento da água. O estudo tem por objetivo coletar os dados e relacio-

nar a qualidade da água quanto a balneabilidade e os aspectos epidemiológicos, e verificar os aspectos epidemiológicos da Cachoeira de Emas, município de Pirassununga, no período entre 2006 e 2012. O presente estudo está sendo realizado através da pesquisa de dados bibliográficos com informações dos relatórios da CETESB, no ponto MOGU 02351 prainha de Cachoeira de Emas. Considerando-se os pontos monitorados ao longo dos últimos seis anos, observa-se uma tendência à diminuição na eutrofização de 2006 a 2012, principalmente nos dois últimos anos. Esta tendência de melhora na qualidade da água acompanha a evolução do tratamento de esgoto doméstico no Estado de São Paulo. Continuaremos com a revisão dos dados bibliográficos para posteriormente correlacionar esses dados com a epidemiologia da região.

PIBIC-UNG (Rodada II – 2012)